

SEMIPAR/CONPAR – UMA INICIATIVA DE SUCESSO: PRODUTO DA COOPERAÇÃO DOS DISCENTES DE ENGENHARIA CIVIL DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Gabriela Alves Tenório de Moraes – gabriela_morais@outlook.com
Daniely Cavalcanti Muliterno das Neves – daniely.eng@hotmail.com
Adegilson José Bento – adegilsonjose19@gmail.com
Juliane Monteiro Pires – mpiresjuliane@outlook.com
Ataline Luis Lopes da Silva – ataline.silva@hotmail.com
Dione Luiza da Silva – dione_luiza@hotmail.com
Universidade de Pernambuco, Escola Politécnica de Pernambuco
R. Benfica, 455 – Madalena.
50720-001 – Recife – PE

Eliana Cristina Barreto Monteiro – eliana@poli.br
Universidade de Pernambuco, Escola Politécnica de Pernambuco
R. Benfica, 455 – Madalena.
50720-001 – Recife – PE
Universidade Católica de Pernambuco
R. do Príncipe, 526 - Boa Vista.
50050-900 – Recife – PE

Resumo: *Este trabalho descreve a evolução de um evento criado e organizado pelos discentes do curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (POLI/UPE), sob a coordenação de dois docentes da mesma instituição. O objetivo é mostrar a força do corpo estudantil no que concerne ao desenvolvimento de ações que contribuem para a melhoria das atividades acadêmicas. Em 2016, foi realizado o I Seminário de Patologia e Recuperação Estrutural (SEMIPAR) que face ao seu sucesso, com 209 participantes, no ano seguinte passou a ser intitulado Conferência Nacional de Patologia e Recuperação Estruturas (CONPAR), obtendo aceitação ainda maior, com 427 participantes de 15 estados brasileiros e 3 países distintos. Destaca-se, principalmente, o empenho e engajamento dos alunos nas ideias e ações dos respectivos eventos, o que se refletiu no êxito das duas edições, em carga horária complementar e, sobretudo, em conhecimento adquirido. Os eventos foram responsáveis por fomentar uma visão moderna sobre Patologia e Recuperação de Estruturas aos estudantes e profissionais da área, preparando-os para atuar no mercado de trabalho, na academia e na sociedade. Ademais, com base na experiência dos organizadores na elaboração das duas edições do evento, este trabalho elenca diretrizes para o desenvolvimento de eventos científicos de características semelhantes.*

Palavras-chave: *Seminário, Conferência, Internacionalização, Engenharia Civil, Diretrizes.*

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Pernambuco (UPE) é uma universidade pública estadual multicampi, formada por 15 unidades de ensino, dentre as quais está compreendida a Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (POLI/UPE). A POLI constitui patrimônio da sociedade do estado e desde sua fundação, há 106 anos, desempenha papel crucial no desenvolvimento social e econômico no âmbito local.

Em 2016, a POLI/UPE promoveu o I Seminário de Patologia e Recuperação Estrutural – SEMIPAR. O evento reuniu profissionais e estudantes de diversos estados brasileiros. Em virtude do grande sucesso da primeira edição, em 2017, o evento ganhou caráter mais abrangente, passando a ser denominado Conferência Nacional de Patologia e Recuperação de Estruturas – CONPAR.

Os supracitados eventos representaram relevante oportunidade para promover novos conhecimentos, técnicas e tecnologias por meio da troca de experiências de profissionais do setor e divulgação de trabalhos relacionados à patologia das edificações e à recuperação de estruturas. O público-alvo dos eventos foi composto por profissionais da área de construção civil, estudantes da POLI/UPE e de instituições afins, cujo interesse principal era aprimorar os conhecimentos sobre o tema bem como estimular debates através de diversas palestras sobre patologia e recuperação de estruturas, apresentações de trabalhos científicos e minicursos. O propósito do evento foi integrar os estudantes com especialistas da área, a fim de proporcionar maior desenvolvimento acadêmico e profissional.

Diante do exposto, este artigo descreve o processo de idealização, organização e execução dos eventos mencionados. Por fim, com base na experiência dos organizadores na elaboração das duas edições, elencam-se diretrizes para o desenvolvimento de eventos científicos de características semelhantes.

2 I SEMIPAR

O curso de Engenharia Civil da POLI/UPE apresentava carência de eventos que expandissem seus horizontes com temas atuais relacionados à área. Para sanar essa deficiência, 01 aluna do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil - Mestrado Acadêmico (PEC/POLI/UPE) da instituição criou um evento na área de patologia e recuperação de estruturas, denominado I Seminário de Patologia e Recuperação Estrutural (SEMIPAR). O evento foi organizado e executado sob a coordenação de dois docentes e participação de 15 alunos da graduação e 08 do mestrado.

Os discentes participaram ativamente da organização, sendo na criação de um site para divulgação do evento, na escolha e convite dos possíveis palestrantes, criando atividades paralelas como minicursos, buscando patrocínios e apoios, divulgando em unidades acadêmicas e como voluntários no dia do evento. Durante a conferência de abertura, os alunos que se destacaram pelo comprometimento e pró-atividade na organização do evento foram homenageados.

O I SEMIPAR aconteceu no dia 22 de agosto de 2016, no Auditório principal da POLI/UPE (Figura 1), com promessa de ser uma importante oportunidade para fomentar novos conhecimentos, técnicas e tecnologias, através da troca de experiências de profissionais do setor e divulgação de trabalhos relacionados à patologia das edificações e à recuperação de estruturas, o evento recebeu 209 participantes entre profissionais da área e estudantes vindos de 6 estados brasileiros. De modo geral, o evento contou com quatro palestras e três minicursos (Quadro 1)

ministrados por profissionais renomados na área. Além disso, foram publicados 40 trabalhos científicos nos anais, que foram apresentados de forma oral. Estes trabalhos foram avaliados por um comitê científico composto por 9 acadêmicos, entre professores e alunos de mestrado.

Figura 1 – I SEMIPAR



Fonte: Organização do SEMIPAR (2016)

Quadro 1 – Palestras e minicursos ministrados no SEMIPAR

Palestra	Ministrante
A Controversa Resistência do Concreto em Estruturas Existentes	Prof. Paulo Helene - USP
Fissuração em elementos massivos de concreto armado em fundações: Discussões sobre casos na Cidade de Recife	Prof. Tibério Andrade - UFPE
Xypex - Impermeabilização e proteção por cristalização	Eng ^a Rebeca Ferreira - Gerente de Produtos da MC Bauchemie
Ensaio de prova de carga para avaliação da capacidade portante de demandas estruturais	Eng ^o João Ribeiro de Carvalho - Tecomat
Minicurso	Ministrante
Ensaio para diagnósticos de problemas e manifestações patológicas em edificações e obras civis	Eng ^o João Ribeiro de Carvalho - Tecomat
A manutenção predial como forma de prevenção e identificação das manifestações patológicas das construções	Prof. ^a Ana Karina M. da Cunha Lessa - Devry/FBV
A importância da inspeção predial nas edificações	Eng ^o João Ricardo Pereira da Silva

Fonte: Elaborado pelos autores

3 CONPAR

Em decorrência do sucesso da realização do SEMIPAR, no ano seguinte se fez necessário expandir o evento, para que fosse possível abranger o grande número de interessados. Desse modo, surgiu a Conferência Nacional de Patologia e Recuperação Estruturas (CONPAR), realizada nos dias 30 e 31 de agosto de 2017, aumentando para 427 o total de participantes, no auditório da Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco (FCAP), dando continuidade ao objetivo principal do evento anterior (Figura 2).

Figura 2 – Auditório da FCAP durante a conferência de abertura da CONPAR



Fonte: Organização da CONPAR (2017)

A comissão organizadora da CONPAR foi composta por 18 alunos de graduação e mestrado, sob a coordenação de 2 docentes. A equipe foi dividida em subequipes por áreas de atuação, a saber: infraestrutura, organização dos trabalhos científicos, palestras, artes, divulgação, inscrições, tesouraria, patrocínios e apoios e coffee break. Durante os seis meses de organização foram realizadas reuniões semanais a fim de acompanhar o desenvolvimento das atividades e propor alternativas para garantir o sucesso da conferência, estabelecendo metas e prazos a serem cumpridos. Durante a conferência de abertura, os alunos que se destacaram pelo comprometimento e pró-atividade na organização do evento foram homenageados. A programação do evento contou com 7 palestras e 3 minicursos (Quadro 2) ministrados por profissionais renomados. Além disso, teve apresentação de trabalhos científicos no formato oral e pôster.

Quadro 2 – Palestras e minicursos ministrados na CONPAR

Palestra	Ministrante
Aprendendo com erros e acidentes em estruturas de concreto	Prof. Paulo Helene - USP
Mudança de paradigma em diagnóstico e reabilitação de estruturas	Prof. Enio Pazini - UFG
Prevenção de manifestações patológicas do concreto a partir da especificação e controle dos materiais	Prof. Marcelo Medeiros - UFPR
A importância do controle de temperatura em elementos massivos de concreto armado	Prof. Tibério Andrade - UFPE
Projeto robusto de estruturas de edifícios objetivando evitar o colapso progressivo	Prof. Romilde Almeida - UNICAP
Impermeabilização predial	Gleyson Marzola - MC-Bauchemie
Técnicas de reparo em estruturas de concreto: recomendações de produtos e cases de obras	Helder de Souza - Weber Saint Gobain
Minicurso	Ministrante
As doenças na construção civil: origens, causas, efeitos e tratamentos	Engº João Ribeiro de Carvalho - Tecomat
Manutenção predial e prevenção de manifestações patológicas	Prof. ^a Ana Karina M. da Cunha Lessa - Devry/FBV
Diagnósticos e reabilitação de estruturas - Master PEC do IBRACON	Profs. Enio Pazini - UFG, Eliana Monteiro - UPE/UNICAP e Paulo Helene - USP

Fonte: Elaborado pelos autores

Para o dia do evento foi composta uma comissão de 20 voluntários, formada por alunos da graduação da POLI/UPE, cuja função foi auxiliar a comissão organizadora em todas as atividades executadas ao longo do dia e assim evitar o maior número de inconvenientes. Para definição das funções de cada voluntário, duas semanas antes do evento foram realizados encontros semanais. A participação dos voluntários se caracterizou como atividade de carga horária complementar para eles.

Os artigos submetidos foram avaliados pelo comitê científico e os 20 melhores foram selecionados para publicação em uma edição especial da Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada – REPA, sendo apresentados em sessões orais. Os sessenta e oito artigos restantes foram apresentados na modalidade pôster. Toda produção científica foi publicada nos anais do evento.

4 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS EDIÇÕES

As alterações implementadas na estruturação da CONPAR foram encorajadas pelo sucesso do SEMIPAR e objetivaram a adequação às demandas do público. O Quadro 3 resume os principais dados das duas edições.

Quadro 3 – Análise comparativa: SEMIPAR x CONPAR (Continua)

Dados \ Edição	SEMIPAR (2016)	CONPAR (2017)
Abrangência	Regional	Nacional
Local	Auditório da Escola Politécnica da UPE, Recife/PE	Auditório da Faculdade de Ciências da Administração da UPE, Recife/PE
Data	22/08/16	30 e 31/08/17
Quantidade de participantes	209	400
Origem dos participantes	PE, AL, PB, RN, SP e DF	AL, AP, BA, CE, DF, ES, MG, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE e SP
Quantidade de Palestras	04	07
Quantidade de Minicursos	03	03
Quantidade de trabalhos científicos publicados	40	88
Modalidade das apresentações	Oral	Oral e Pôster
Publicação dos melhores trabalhos em revista científica	Não foi realizado	Os 20 melhores trabalhos foram publicados na Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada da UPE
Composição do comitê organizador	03 docentes e 19 discentes	02 docentes e 18 discentes
Composição do comitê científico	03 docentes e 06 discentes (Pós-graduandos Stricto Sensu)	17 docentes (PhD.; Dr.; MSc.) e 14 discentes (MSc.)

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3 – Análise comparativa: SEMIPAR x CONPAR (Continuação)

Edição		SEMIPAR (2016)	CONPAR (2017)
Dados			
Divulgação		Site do evento; Redes Sociais e contato direto com alunos da Escola Politécnica	Site do evento; Redes Sociais; Email; Cartazes; Visitas a instituições de ensino e contato direto com alunos da Escola Politécnica
Sistema de inscrição		Google Forms e Email	Plataforma online
Emissão de certificados		Via Email	Plataforma online
Análise de satisfação dos participantes		Não foi realizado	Envio por email de link de planilha (Google Forms) a todos os participantes
Empresa responsável pela gestão financeira		Associação Politécnica de Consultoria - Policonsult	
Valor das inscrições	Palestras	R\$ 25,00 – R\$ 65,00	R\$ 50,00 – R\$ 100,00
	Minicursos	R\$ 40,00 – R\$ 50,00	R\$ 75,00 – R\$ 250,00
	Artigos	R\$ 60,00 – R\$ 70,00	R\$ 100,00
Apoiadores		IBRACON; ALCONPAT Brasil; PhD Engenharia; TECOMAT; Poli Júnior Engenharia; Website Engenharia Perfeita	IBRACON; ALCONPAT Brasil; PhD Engenharia; TECOMAT; Belmonte Engenharia; FCAP; Policonsult; REPA; Website Engenharia Perfeita
Parcerias		Restaurantes próximos ao local do evento	
Patrocinadores		MC-Bauchemie; Weber Saint-Gobain	
Incentivo financeiro fornecido pelos patrocinadores		R\$ 2.000,00	R\$ 6.300,00
Orçamento		R\$ 12.000,00	R\$ 43.000,00
Destinação dos lucros		Pesquisa	Pesquisa, laboratório de materiais e evento interno da POLI/UPE

Fonte: Elaborado pelos autores

As principais mudanças entre as edições foram relativas aos seguintes aspectos:

1 - Abrangência: O SEMIPAR foi registrado como um evento de caráter regional. Nesta edição, no entanto, houve a participação de profissionais e estudantes de estados como São Paulo e Distrito Federal. A presença de participantes de outras regiões do Brasil estimulou que em 2017 o evento fosse registrado como de caráter nacional. Esta mudança privilegiou os participantes, uma vez que os certificados de eventos nacionais são habitualmente melhor avaliados em diversos tipos de seleções.

2 - Duração: O SEMIPAR foi realizado em apenas um dia (22/08/16). A programação completa do evento preenchia o horário de 08 às 22 horas com pausa de apenas 01 hora em todo

esse intervalo. A CONPAR foi realizada em dois dias (30 e 31/08/17), mantendo-se o cronograma das atividades de 08 às 22 horas com uma hora de intervalo.

3 – Estrutura física: O SEMIPAR foi realizado em um auditório cujas instalações comportam até 200 pessoas. Diante do prognóstico de um evento de maior porte com a aposta de um maior número de participantes, foi percebida a necessidade de mudança do local do evento. Assim, a CONPAR foi realizada em um auditório com capacidade para até 450 pessoas, acomodando de maneira adequada os 400 participantes do evento.

4 – Comitê científico: O SEMIPAR publicou em seus anais 40 artigos avaliados por pares, por meio de um comitê científico formado prioritariamente por alunos do PEC/POLI/UPE. Por outro lado, a CONPAR contou com a publicação de 88 artigos científicos avaliados às cegas por pares de um comitê científico formado apenas por profissionais pós-graduados (PhD, Dr., MSc) em engenharia civil, dentre os quais 55% são docentes em instituições de ensino superior e técnico.

5 – Parceria com periódico: Diante do maior rigor das avaliações e da excelência da formação do comitê científico, foi possível o estabelecimento de uma parceria entre a CONPAR e a Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada da UPE – REPA.

6 – Criação de Sessões Pôster: Outro diferencial entre as edições foi a criação da categoria de apresentação em formato pôster para apresentação dos trabalhos aprovados para publicação apenas no Anais do evento.

7 – Sistema de inscrições: No SEMIPAR, as inscrições eram feitas inicialmente através do preenchimento de um formulário via *Google Forms* no qual os participantes registravam seus dados e faziam assim a solicitação de inscrição. Para a CONPAR, foi contratado um sistema informatizado de inscrições. A adoção do sistema informatizado reduziu fatalmente a taxa de retrabalho e permitiu que os responsáveis por essa atividade se dedicassem em tarefas que contribuía para o avanço da qualidade técnica e científica do evento.

8 – Divulgação: Em termos de divulgação, o SEMIPAR utilizou o site do evento e as redes sociais como ferramentas principais para comunicar o evento ao público. Além disso, foram realizadas visitas às salas de aula da Escola Politécnica da UPE para divulgar o evento bem como foram distribuídos banners e cartazes sobre o evento na instituição. A CONPAR foi divulgada de forma mais ampla através do envio de *email* aos participantes do SEMIPAR, das redes sociais, da distribuição de cartazes e banners e visitas em diversas instituições de ensino. Ainda que a divulgação tenha sido ampliada, percebeu-se a necessidade de uma maior divulgação junto às empresas de forma a alcançar maior participação de profissionais da área.

9 – Análise de Satisfação: Uma das principais melhorias implementadas entre a primeira e a segunda edição foi a avaliação da satisfação dos participantes, a qual foi feita através do envio por *email*, a todos os participantes, de um questionário elaborado no *Google Forms* composto por 12 perguntas. As questões abordavam a qualidade da estrutura física, divulgação e apresentações além de permitir que os participantes deixassem sugestões sobre temáticas a serem abordadas em eventos futuros e críticas e sugestões de forma geral. Foram registradas 189 respostas ao questionário. 89.7% dos respondentes avaliaram o evento com notas de 8 a 10. Quando questionados se voltariam a participar de eventos com a mesma temática da CONPAR, 92.4% dos respondentes afirmaram que sim.

5 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE EVENTOS SEMELHANTES

Com base na experiência dos organizadores na elaboração das duas edições do evento, elencam-se diretrizes para elaboração de eventos científicos de características semelhantes em relação aos seguintes aspectos:

1 - Comitê organizador: O sucesso do evento depende preponderantemente do engajamento e proatividade do comitê organizador. Para isso, faz-se necessário a presença de coordenadores que desempenhem seu papel de liderança de forma presente e perceptiva. É aconselhável que o coordenador tenha proximidade com o corpo discente da instituição de forma a escolher discentes que apresentem bom desempenho acadêmico e demonstrem comprometimento com suas atividades. Além disso, cabe ao coordenador a sensibilidade de designar atividades compatíveis com as competências dos membros do comitê. Para maior eficiência na execução das atividades é interessante que seja feita a divisão do grupo em subequipes, controladas por um representante, as quais possuam cronograma e metas de atividades pré-definidos. A execução das atividades estabelecidas deve ser acompanhada semanalmente pelos coordenadores através de reuniões com as equipes.

2 - Local de realização: Para evitar prejuízos financeiros, aconselha-se que nas primeiras edições sejam utilizadas as instalações da própria instituição para realização do evento. Apenas com base no diagnóstico do crescimento no interesse de participação o evento deve ser transferido para espaços de maior porte.

3 - Estrutura física: Questões relacionadas à localização e à disponibilização de vagas de estacionamento do local onde o evento será realizado devem ser verificadas. Ademais, o conforto e a limpeza das instalações deve ser uma das prioridades dos organizadores. A refrigeração do espaço e o funcionamento dos recursos audiovisuais devem ser cautelosamente verificados a fim de garantir o pleno funcionamento durante o evento.

4 - Definição da data de realização: Sugere-se que o evento seja realizado a partir do segundo dia útil da semana para que no primeiro dia útil seja realizada a organização do espaço e assim evitar inconvenientes que não possam ser resolvidos durante um fim de semana.

5 - Definição da programação do evento: A programação do evento deve ser definida de forma a evitar ao máximo a sobreposição de atividades, sobretudo de palestras e minicursos.

6 - Palestras e minicursos: A escolha dos ministrantes de palestras e minicursos deve ser feita de forma que a expertise destes seja coerente com as demandas atuais do mercado, fomentando assim a participação dos profissionais do setor. Além disso, é fundamental que as atividades sejam ministradas não somente por docentes, mas também por representantes de empresas e de entidades setoriais. Nas primeiras edições, a rede de contatos dos coordenadores é de extrema importância para definição dos ministrantes.

7 - Submissão de artigos científicos: O estabelecimento de parcerias com periódicos é um diferencial para impulsionar quantitativamente e qualitativamente a submissão de trabalhos ao evento. Além disso, a avaliação às cegas por pares é uma ferramenta fundamental para manter a imparcialidade das análises e garantir a excelência das publicações.

8 - Comitê científico: O comitê científico deve ser formado prioritariamente por acadêmicos pós-graduados e experientes, de forma a despertar a confiança por parte dos participantes quanto à qualidade científica do evento.

9 - Inscrições: A contratação de um sistema informatizado é um diferencial para o evento e tem influência direta na satisfação dos participantes. Além de permitir que o tempo gasto pelo comitê organizador na execução de tarefas relativas a esta atividade seja otimizado e transferido para outras áreas, contribuindo para uma melhor qualidade do evento.

10 - Divulgação: Recomenda-se a elaboração de um site com todas informações do evento como ferramenta principal para contato e divulgação de informações junto aos participantes. A divulgação através de redes sociais também deve ser priorizada. Além disso, faz-se necessário a divulgação através de panfletos, cartazes e visitas presenciais em instituições de ensino técnico e superior. Cabe ainda o envio de emails de divulgação às principais empresas ligadas ao setor.

11 - Parcerias: Devem ser estabelecidas parcerias com restaurantes e hotéis próximos ao local do evento de forma a garantir o conforto dos participantes e evitar que estes tenham que realizar grandes deslocamentos.

12 - Captação de recursos: Devem ser elaboradas propostas formais de patrocínio com definição clara de cotas de patrocínio e contrapropostas oferecidas pelos organizadores, as quais devem ser enviadas aos setores pertinentes das empresas patrocinadoras. A rede de contatos dos coordenadores também pode ser um diferencial para fechar as propostas.

13 - Gestão financeira: É fundamental que a gestão financeira seja definida e legalmente respaldada junto ao setor financeiro da instituição promotora do evento. Aconselha-se que o diretor da instituição guie as ações a serem adotadas pelos organizadores quanto à esta atividade.

14 - Prestação de contas e destinação de lucros: Após o término do evento, é necessário que seja feita a prestação de contas através da apresentação do orçamento do evento junto à diretoria da instituição promotora. Aconselha-se ainda que a definição da destinação dos lucros seja feita inicialmente junto ao comitê organizador e em sequência aprovada pela diretoria.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos SEMIPAR e CONPAR são exemplos de ações de excelência que podem ser desenvolvidos com baixo orçamento e com a atuação efetiva de alunos. O sucesso das edições se mostrou intimamente atrelado ao engajamento e comprometimento do corpo organizador e da presença de lideranças com expertise na área e capazes de entender as competências de cada membro do grupo, enquadrando-os em funções compatíveis com suas habilidades.

Os eventos possibilitaram a interação entre discentes, docentes e profissionais, estimulando a comunicação entre a academia e o mercado de trabalho, e trouxeram ganhos tanto para os participantes como para a própria POLI/UPE.

Além de carga horária complementar e trabalhos publicados no periódico da instituição, a presença de participantes externos serviu como forma de divulgação da universidade junto aos meios acadêmico e profissional.

Outrossim, os lucros do evento foram revertidos em benefícios para a instituição. Tendo em vista o sucesso das edições, a expectativa é que o evento assuma periodicidade bianual. Espera-se ainda que o modelo do evento seja replicado não apenas em outros cursos da instituição promotora, mas também em outras instituições do país.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONPAR. **Conferência Nacional de Patologia e Recuperação de Estruturas.** Disponível em: <<https://www.conparupe.com>> Acesso em: 25 abr. 2018

SEMIPAR. **1º Seminário de Patologia e Recuperação Estrutural.** Disponível em: <<http://semipar2016.wixsite.com/semipar2016>> Acesso em: 25 abr. 2018

POLI. **Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco.** Disponível em: <<http://www.poli.br>> Acesso em: 25 abr. 2018

SEMIPAR/CONPAR - A SUCCESSFUL INITIATIVE: PRODUCT OF COOPERATION AMONG STUDENTS AND FACULTY OF CIVIL ENGINEERING FROM THE ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

***Abstract:** This paper describes the evolution of an event created and organized by Civil Engineering students from the Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (POLI/UPE), under the coordination of two professors. The aim is to show the strength of students regarding the development of actions that contribute to the improvement of the university. In 2016 it was held the I Seminário de Patologia e Recuperação Estrutural (SEMIPAR) which due to its success, with 250 participants, went on to being entitled Conferência Nacional de Patologia e Recuperação Estruturas (CONPAR) in the following year, obtaining an even greater success, with 400 participants from 15 Brazilian states and 3 different countries. It is, mainly, the commitment and engagement of students in the ideas and actions of the respective events, which reflected on the great outcome of the two editions, in additional workload and especially in the knowledge acquired. The event was responsible for stimulate a current vision on Pathology and Recovery of Structures for students and professionals, preparing them to act in the market, academia and society. In addition, based on the experience of the organizers and the elaboration of two editions of the event, this work lists guidelines for preparation of scientific events with similar characteristics.*

Keywords: Seminar, Conference, Internationalization, Civil Engineering, Guidelines.

Organização:



Realização:

